



**ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA**  
**INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO**

**RECUPERAÇÃO DE UM PARQUE HISTÓRICO**  
**" UMA PROPOSTA PARA O PARQUE DA PENA "**

**Produção Florestal**

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Maria Madalena Martins Crespo de Carvalho

---

**CASTELO BRANCO**

1993

## ÍNDICE

- PREÂMBULO.....	1
1.1 - Resumo do Trabalho.....	1
1.2 - Objectivos .....	1
1.3 - Nota Explicativa .....	2
2 - INTRODUÇÃO .....	4
2.1 - Enquadramento Geográfico .....	4
2.2 - Enquadramento Histórico .....	5
2.2.1 - Sintra num Todo .....	5
2.2.2 - A Formação do Real Parque da Pena .....	6
2.2.2.1 - Reminiscências do seu Fundador — D. Fernando II .....	6
2.2.2.2 - O Real Parque da Pena .....	8
2.2.2.3 - O Real Palácio da Pena .....	11
2.3 - Enquadramento Paisagístico .....	13
2.4 - O Valor Cultural, Turístico e Recreativo da Região .....	13
2.4.1 - O Valor Cultural, Turístico e Recreativo do Parque da Pena .....	16
3 - CARACTERIZAÇÃO AMBIENTAL.....	18
3.1 - Clima .....	18
3.1.1 - Insolação .....	18
3.1.2 - Temperatura .....	19
3.1.3 - Precipitação .....	19
3.1.4 - Outros Hidrometeoros .....	20
3.1.4.1 - Neve e Solo Coberto de Neve.....	21
3.1.4.2 - Granizo e Saraiva.....	21
3.1.4.3 - Orvalho e Geada.....	21
3.1.4.4 - Trovoadas .....	21
3.1.5 - Humidade do Ar.....	22
3.1.6 - Nebulosidade.....	22
3.1.7 - Nevoeiro .....	23
3.1.8 - Vento .....	24
3.1.9 - Classificações Climáticas, Balanço Hídrico e Zonagem Ecológica .....	24
3.1.9.1 - Classificações Climáticas .....	24
3.1.9.2 - Balanço Hídrico .....	25
3.1.9.3 - Zonagem Ecológica.....	25
3.1.10 - Conclusões .....	26
3.2 - Geologia.....	27
3.2.1 - Algumas Considerações.....	27
3.2.2 - O Maciço da Serra de Sintra .....	28
3.2.3 - Estrutura Geológica .....	28
3.3 - Pedologia .....	29
3.3.1 - Tipos de Solos .....	29
3.3.2 - Capacidade de Uso do Solo .....	31
3.4 - Fisiografia.....	31
3.4.1 - Altitude.....	31
3.4.2 - Exposição .....	32
3.4.3 - Declive .....	32
3.4.4 - Hidrografia .....	33
3.5 - Flora .....	33
3.5.1 - Associação Natural.....	34
3.5.2 - Associação Artificial .....	35
3.6 - Fauna.....	36

3.6.1 - Resenha Histórica / Caracterização .....	34
3.6.2 - Situação Actual .....	37
3.7 - O Homem .....	38
4 - PROPOSTA DE TRABALHO — METODOLOGIA.....	39
4.1 - Escolha da Área de Estudo.....	39
4.2 - Reconhecimento de Campo .....	41
4.3 - Material de Trabalho .....	42
4.3.1 - Cartografia-Base .....	42
4.3.2 - Resenha do Material Utilizado.....	43
5 - INVENTARIAÇÃO E DESCRIÇÃO DOS EXEMPLARES .....	45
5.1 - Etiquetagem e Marcação dos Exemplares .....	45
5.2 - Parâmetros a Registrar .....	47
5.3 - Registo Cartográfico dos Exemplares Inventariados .....	49
5.4 - Descrição Sumária dos Exemplares .....	50
6 - ESTUDO ESTATÍSTICO DA VEGETAÇÃO .....	51
6.1 - Folhas de Cálculo .....	51
6.2 - Outros Cálculos a Reter .....	54
6.3 - Conclusões .....	55
7 - CONCLUSÕES .....	56
BIBLIOGRAFIA	
ANEXOS	

## **RESUMO**

A Serra de Sintra goza de um microclima temperado e húmido, muito específico, tendo sido berço, desde cedo, de uma vegetação, de desenvolvimento e adaptação invejáveis, pelas condições de temperatura e humidade, cedidas a uma natureza tão próxima.

Apesar da degradação da floresta natural, devida em grande parte à acção directa do Homem, realizaram-se entretanto, obras magnificentes naqueles que viriam a ser os Parques da Serra de Sintra - os Parques da Pena e Monserrate.

Relativamente ao Parque da Pena, no qual se situa a nossa área de estudo, este começou por ser delineado no ano de 1838, aquando da sua compra ao Estado, pelo Rei D. Fernando II de Portugal.

Após 155 anos, julgou-se necessário e urgente realizar um trabalho de actualização das existências numéricas e botânicas, visto que o último levantamento realizado nesse sentido, pelo Prof. Azevedo Gomes, data de 1960. Também a pedido dos Serviços Florestais de Sintra, o trabalho deveria incidir sobre a zona mais visitada do Parque, a Parte Elevada do Nascente, dado ser incomportável pôr em prática, todo o trabalho de campo inerente, assim como depois, a sequência de melhoramentos que se propôs.